UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA.

MANEJO DA BROCA DO MOGNO, *Hypsipyla grandella* (Zeller, 1848) EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO -SP

Orlando Shigueo Ohashi[1], Guilherme Menezes Verona[2] e Mario Lopes da Silva Junior[1]

[1]- Instituto de Ciências Agrárias –UFRA , Belém – Pará [2]-Sítio São João, São José do Rio Preto – São Paulo

Introdução

Hypsipyla grandella: fator limitante para o reflorestamento com mogno

-3 primeiros anos: causa a bifurcação, reduz crescimento em 35%

- Objetivo: selecionar medidas de controle para o manejo da broca do mogno em São José do Rio Preto.

Material e métodos

Local:Sítio São João em S.J.R.P. com 12.000 mognos (plantio nov./07.

-broca do mogno controlada com Colacid desde inicio.

- blocos ao acaso com parcelas sub-divididas no tempo (tabela1):

Tabela 1- Tratamentos no manejo da broca do mogno em SJRP- SP – Maio a Agosto 2010

TRAT.	COMPOSIÇÃO	DETALHES
1	*Swietenia macrophylla* X *Toona ciliata*	Consórcio no espaçamento 3m X 2m
2	Consórcio + Adubação* Cálcio e Boro	8kg Calcário calcítico/parcela e 10g Borogran 10 G/planta
3	Consórcio + Colacid	2 pingos /broto novo/mês
4	Consórcio + Colacid + Adubação*	* Aplicados: calcario em 16/09/09 e Borogran: 16/09 e 25/11/09

-Inicio Tratamentos: Set/2009 com plantas medindo 5,63m de altura.

-Uso de plataforma pantográfica (aplicação dos tratamentos, poda dos ramos e observação do ataque da broca). (figura 2).

-Tratamentos secundários: maio a agosto de 2010.

-Parcela: 24 mognos e 28 Toonas; parcela útil os 8 mognos centrais.

-Avaliações mensais: brotos atacados e altura do mogno.

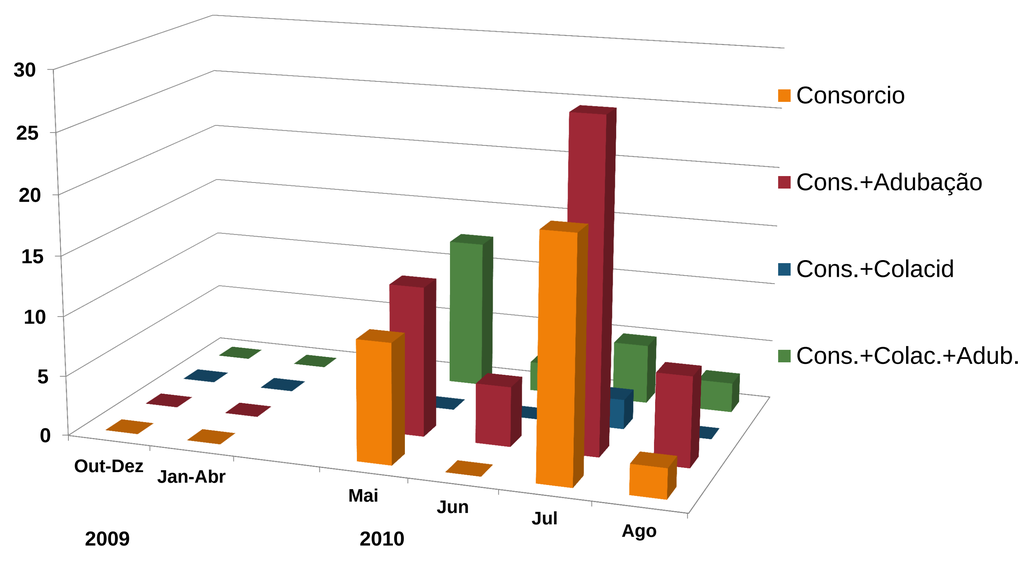

Figura 1- Porcentagem de ataque da broca do mogno sob diferentes medidas de controle visando o manejo desta praga em São José do Rio Preto .

Resultados

-Figura 1: - inicio ataque: maio de 2010

-efeito bordadura do plantio comercial controlado com Colacid que cessou a partir de abril de 2010 (altura = 8m).

-Efeito significativo (1%) para os tratamentos principais.

-A comparação das médias e altura estão na tabela 2

Tabela 2- % média de ataque da broca e altura média em m do mogno no manejo da broca *Hypsipyla grandella* em São José do Rio Preto- SP – Maio a Agosto 2010

TRAT.	COMPOSIÇÃO	% ataque	Altura (m)		
			set/09	mar/10	ul/10
1	*Swietenia macrophylla* X *Toona ciliata*	8,12% ab	5,75	7,84	8,38
2	Consórcio + Adubação* Cálcio e Boro	13,12% a	5,55	7,51	8,00
3	Consórcio + Colacid	0,62% b	5,67	7,79	8,34
4	Consórcio + Colacid + Adubação*	5,62% ab	5,57	7,69	8,32

Conclusão

De acordo com esses resultados conclui-se que o tratamento T3 (Consorcio + Colacid) é o mais indicado para o Manejo da broca do mogno em São José do Rio Preto.

Figura 2- Plataforma tipo pantográfica utilizada em São José do Rio Preto para elevar o trabalhador a uma altura de até 6m para auxiliar na aplicação dos tratamentos e poda dos ramos em plantas de mogno com mais de 8m.

AGRADECIMENTOS:

-COMUNIDADE EUROPEIA PELO FINANCIAMENTO DO PROJETO

-INTERNATIONAL TROPICAL TIMBER ORGANIZATION – ITTO

- FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS